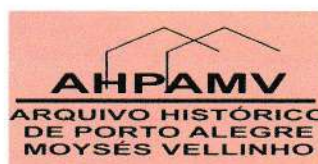




Programa **ADAI**
(Apoyo al Desarrollo de
Archivos Iberoamericanos)



**Prefeitura de
Porto Alegre**
SECRETARIA DA CULTURA



**Projeto Interinstitucional: Preservação e acesso aos documentos das
Câmaras de Rio Grande de São Pedro e Porto Alegre
1764 - 1889**

RELATÓRIO TÉCNICO

Porto Alegre, 2019

Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho

Relatório Técnico

**Projeto Interinstitucional: Preservação e acesso aos documentos das Câmaras de Rio
Grande de São Pedro e Porto Alegre
1764 - 1889**

**Relatório final de projeto,
apresentado para prestação de contas
junto ao Programa ADAI (Apoyo al
Desarrollo de Archivos
Iberoamericanos).**

**Coordenadora responsável:
Vera Lúcia Santos dos Santos**

**Porto Alegre
2019**

RESUMO

Este relatório tem por finalidade informar as atividades realizadas pelo Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho na implementação do Projeto n.º: 2015/015 que foi contemplado na XVIII convocatória de ayudas a proyectos archivísticos, com o título de: *Projeto Interinstitucional: Preservação e acesso aos documentos das Câmaras de Rio Grande de São Pedro e Porto Alegre 1764 - 1889*. Os principais objetivos do projeto foram a preservação desse acervo documental, que se encontra no Arquivo Histórico, e a disponibilização do mesmo em formato digital no sistema AtoM, proporcionando o acesso à informação aos usuários de maneira mais rápida e eficiente. O projeto foi dividido em três etapas, organização, digitalização e descrição do acervo, resultando na indexação das imagens digitalizadas no Sistema de Software livre AtoM (Access to Memory). Período da realização 2017 a Fevereiro/2019.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 - Bancada de trabalho	10
Figura 02 - Bancada para captura das imagens	11
Figura 03 - Testes de ajustes do tamanho dos livros e iluminação	11
Figura 04 - Realizando os testes para captura das imagens	12
Figuras 05 e 06 - Captura das imagens	13
Figura 07 - Base de dados Alchemy	13
Figuras 08 e 09 - Inserção das datas dos documentos na Base de dados Alchemy.....	14
Figura 10 - Inserção das datas dos documentos na Base de dados Alchemy	14
Figura 11 - Inserção das datas dos documentos na Base de dados Alchemy	15
Figura 12: Página inicial do AtoM	16
Figura 13 - AtoM - Instituição Arquivística.....	16
Figura 14 - AtoM - Instituição Arquivística (continuação da página)	17
Figura 15 - Registro de Autoridades	17
Figura 16 - Descrição Arquivística (fundos documentais)	18
Figura 17 - Fundo Câmara de Rio Grande de São Pedro e suas séries documentais	19
Figura 18 - Fundo Câmara de Porto Alegre e suas séries documentais	19
Figura 19 - Fundo Junta Intendencial e suas séries documentais.....	20
Figura 20 – Subséries.....	20
Figura 21 - Item documental.....	21
Figura 22 - Reportagem no site da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (28/07/2017).....	22
Figura 23 - Reportagem no site da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (07/08/2017)	23
Figura 24 - Reportagem no site da Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre (27/07/2017).....	23
Figura 25 - Reportagem no site da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (30/08/2017)	24



SUMÁRIO

Introdução.....	6
1 Primeira etapa	7
1.1 Organização	7
1.1.1 Fundos Documentais	7
1.1.2 Séries.....	7
1.1.3 Subséries	8
2 Segunda etapa.....	8
2.1 Digitalização	8
2.2 Atividades realizadas pela Power Imaging	8
2.3 Acervo.....	9
2.3.1 Captura e tratamento das imagens	12
2.3.2 Base de Dados	13
3 Terceira etapa.....	15
3.1 Descrição	15
3.1.1 Instituição Arquivística	16
3.1.2 Registros de Autoridade	17
3.1.3 Fundos Documentais.....	18
3.1.4 Séries	18
3.1.5 Subséries.....	20
4 Divulgação	22
Considerações finais.....	25
Referências.....	26



Introdução

O Projeto n.º: 2015/015, contemplado na *XVIII convocatoria de ayudas a proyectos archivísticos*, teve por finalidade promover a organização, a descrição e a digitalização da documentação dos períodos colonial e imperial da Câmara de Rio Grande de São Pedro e de Porto Alegre de 1764 a 1889, recolhida no Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho (AHPAMV), bem como a disponibilização do acervo em formato digital no sistema AtoM.

O conjunto documental em pauta é um valioso acervo, de importância local, para a cidade de Porto Alegre; regional, para a história do Rio Grande do Sul; e também para o Brasil, tendo em vista os estudos sobre as deliberações administrativas, financeiro-econômicas e judiciais dos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império e as formas de descentralização e gestão nestes períodos. Consequentemente, de relevância regional ibero-americana.

O projeto foi realizado em três etapas: organização, digitalização e descrição do acervo documental.

As atividades relacionadas à organização e descrição do acervo, foram realizadas pelos profissionais e estagiários do Arquivo Histórico, das áreas de Arquivologia e História.

O AHPAMV recebeu suporte técnico e assessoria gratuita, das instituições UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); IFRS (Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre); Grupo de Pesquisa CNPq UFF Ged/A na escolha da resolução das imagens, randomização do software AtoM (Access to Memory) de acordo com as necessidades da instituição e treinamento para a utilização do sistema e migração das imagens.

A digitalização, tratamento de imagens, indexação e questões relacionadas à Tecnologia da Informação foram desempenhadas pela empresa contratada, Power Imaging, e a instalação e ajustes no software AtoM foram realizados pela PROCEMPA (Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre).

O projeto evitará o manuseio dessa documentação, facilitando o trabalho de preservação e ao mesmo tempo sua disponibilização e acesso por meio digital.

1 Primeira etapa

1.1 Organização

Elaboração do Quadro de Arranjo dos documentos, classificação e identificação do fundo arquivístico.

O Quadro de Arranjo elaborado conta com três níveis: fundos, séries e subséries. Os fundos documentais foram determinados de acordo com as datas limite de cada período histórico em questão; as séries, por tipologia documental e as subséries corresponderam aos volumes encadernados e itens documentais.

1.1.1 Fundos Documentais:

- Câmara de Rio Grande de São Pedro – 1763-1809
- Câmara de Porto Alegre – 1810-1889
- Junta Intendencial – 1889-1892

1.1.2 Séries

Tipologia / SÉRIES	Datas limite	Quantidade de imagens
Atas de vereança	1766 - 1889	15.699
Correspondências Recebidas	1764 - 1890	14.312
Correspondências expedidas	1798-1889	9.048
Registro de eleições	1822 - 1881	890
Registro naturalizações	1833 - 1864	172
Código de posturas	1873 - 1888	276
Registro nomeação e posse	1764 - 1889	1968
Livro-caixa	1766 - 1884	3104
Relatórios Especiais	1858-1859	24
Lançamento protocolo e despachos	1833 - 1879	474
Requerimentos e Despachos	1830 - 1845	70
Provimento corregedores	1781 - 1827	230
Processos judiciais	1885 - 1888	292
Atas de exame e termos de impressão e visitas	1877	314
Registro marca de gado	1851 - 1901	520
Autos encampação matadouros	1877	154
Registro apólice	1877 - 1890	202
Termos de responsabilidade	1820-1897	700
Registro de contribuintes	1865 - 1878	778

1.1.3 Subséries

Os itens documentais estão dispostos em volumes encadernados, agrupados por assunto e em ordem cronológica de produção. Tal acervo foi recolhido ao Arquivo Histórico e mantido neste formato. Acredita-se que a o agrupamento dos itens documentais em encadernação, deu-se devido à preocupação dos profissionais responsáveis pela produção e guarda do acervo, em preservar a informação, uma vez que os documentos soltos poderiam ser extraviados.

2 Segunda etapa

2.1 Digitalização

A empresa contratada para a realização da digitalização e tratamento de imagens foi a Power Imaging - Processamento de Dados e Imagens Ltda, uma vez que atendeu aos critérios técnicos, de infraestrutura, e o valor orçado seria compatível com os recursos disponíveis. Além disso, trata-se de uma empresa que já vem prestando serviço de digitalização para a PROCEMPA (empresa responsável pela infraestrutura tecnológica da Prefeitura de Porto Alegre) e possui uma larga experiência no ramo, tanto no Rio Grande do Sul como em vários estados do País.

2.2 Atividades realizadas pela Power Imaging

- Definição do O&M de produção com o Cliente com a definição dos campos de pesquisa e processo de indexação;
- Recebimento do arquivo de dados do Cliente (se existir a informação em arquivo);
- Recebimento de 12 publicações de Catálogos de Atas (publicações impressas);
- Desencadernação dos catálogos para digitalização;
- Digitalização dos catálogos;
- OCR das imagens para gerar PDF pesquisável;
- Extração dos dados do OCR para banco de dados para geração de ementas para indexação das páginas dos livros de atas;
- Criação de base de dados Alchemy com os dados com pastas para livros, e pastas dentro das pastas dos livros pastas por datas para as ementas;
- Instalação dos equipamentos na sede do AHPAMV;

- Recebimento sequencial e diário de lotes de livros para serem digitalizados;
- Preparação para digitalização;
- Digitalização dos documentos em formato JPG, fazendo com que cada página do livro seja um arquivo de imagem;
- Conferência da qualidade das imagens geradas;
- Re-digitalização das páginas de livros que se fizerem necessários;
- Recorte da imagem das páginas;
- Colocação de todos os arquivos de imagem das páginas de cada livro dentro da pasta correspondente;
- Disponibilização de acesso remoto, na nuvem, de licença de Alchemy para funcionários do AHPAMV realizarem a colocação das páginas que estão na pasta do livro dentro das pastas de cada dia de sessão que contêm as ementas;
- Unificação de todos os arquivos JPG de páginas de uma sessão em um arquivo PDF;
- Criação de nova base Alchemy contendo os arquivos PDF de cada Sessão com sua correspondente Ementa;
- Geração de PDF único de cada livro contendo todas as páginas digitalizadas que já receberam o tratamento e recorte;
- Importação de arquivos de imagem e índices para a construção das bases de dados Alchemy finais, uma contendo arquivos PDF de livros completos e outra contendo pastas por livro e arquivos PDF das páginas de cada sessão com as ementas de índices de pesquisa;
- Gravação da base de dados e imagens em discos DVD-R, original e para cópia de segurança;
- Geração de arquivos de dados de exportação de dados e imagens no formato planilha ou TXT para importação para outros sistemas.

2.3 Acervo

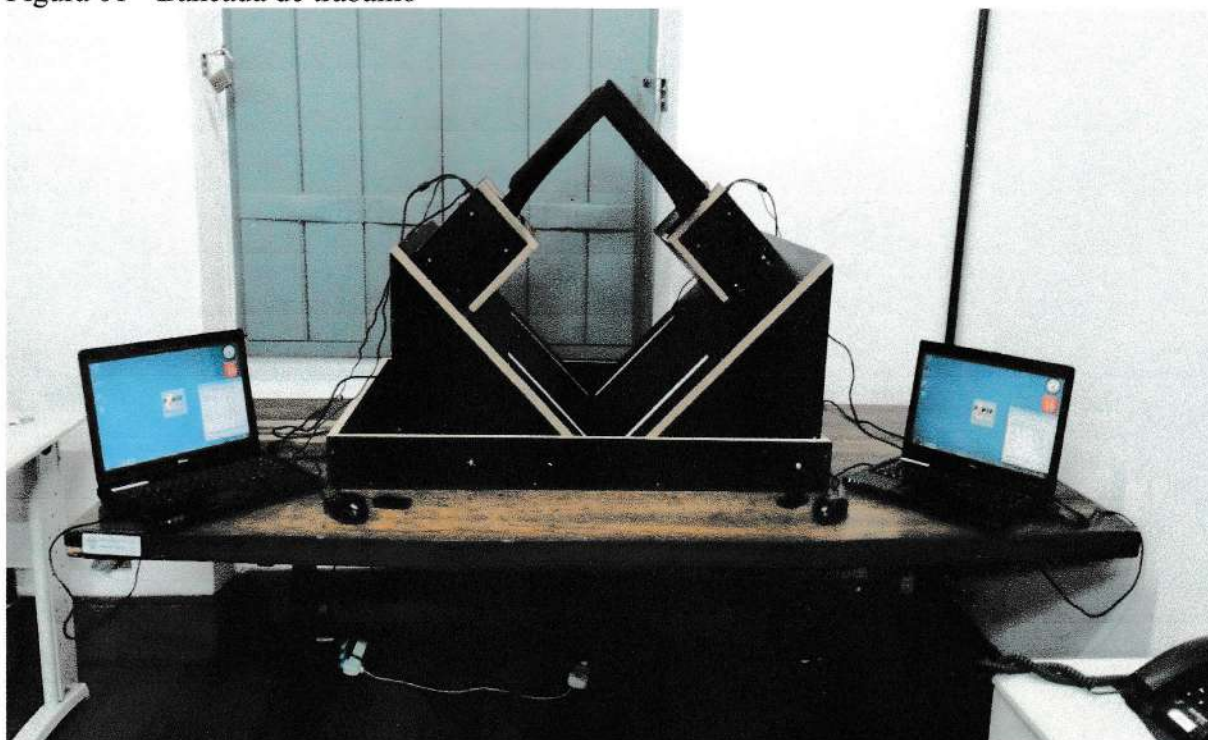
Por medidas de segurança e por tratar-se de documentação histórica, armazenada em ambiente com refrigeração e temperatura controladas, a digitalização da documentação do acervo das Câmaras de Rio Grande de São Pedro e Câmara de Porto Alegre foi realizada na sede do Arquivo Histórico, por um profissional da empresa Power Imaging.

A maioria do acervo digitalizado encontra-se em bom estado de conservação e mínima necessidade de higienização.

Para o processo de digitalização a empresa contratada desenvolveu uma mesa em marcenaria onde foram instalados dois scanners, duas luminárias e dois notebooks.

Essa mesa de trabalho foi adaptada para receber diferentes formatos e tamanhos de livros e documentos, conforme (figuras 01, 02, 03 e 04).

Figura 01 - Bancada de trabalho



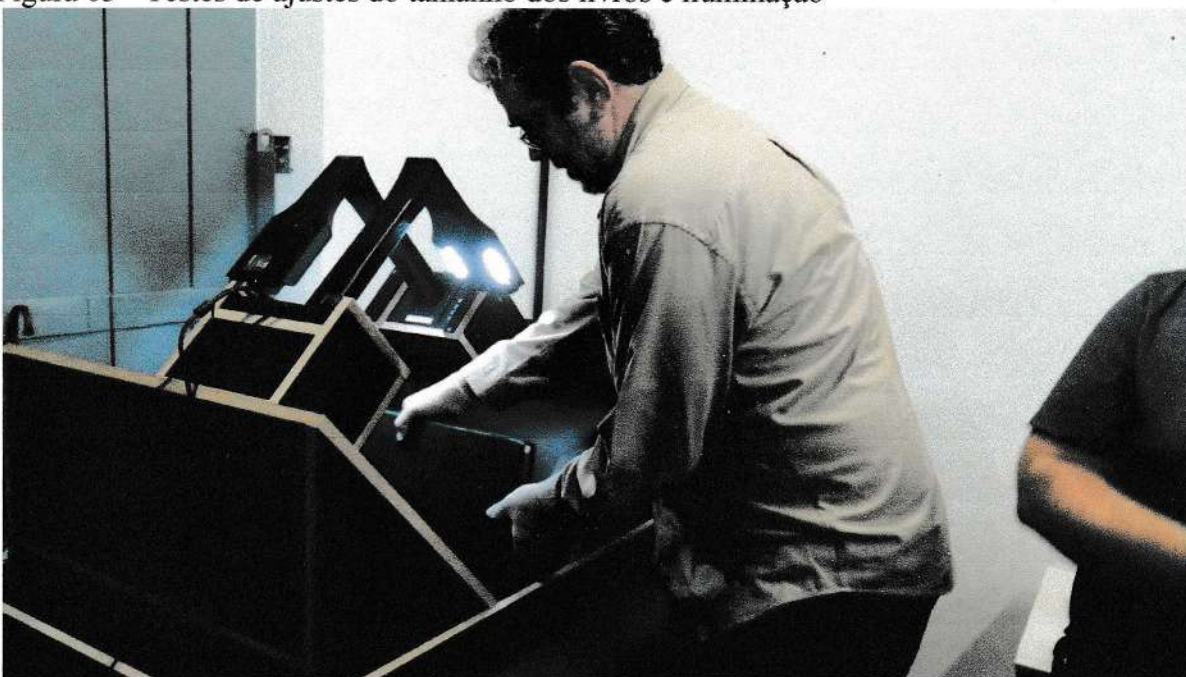
Fonte: a autora

Figura 02 - Bancada para captura das imagens



Fonte: a autora

Figura 03 - Testes de ajustes do tamanho dos livros e iluminação



Fonte: a autora

Figura 04 - Realizando os testes para captura das imagens



Fonte: a autora

2.3.1 Captura e tratamento das imagens

A captura das imagens levou em torno de sete meses (final de 2017). A digitalização dos documentos foi em formato JPG, fazendo com que cada página do livro correspondesse a um arquivo de imagem.

Em 2018, foi realizada a conferência da qualidade das imagens geradas, a re-digitalização das páginas de livros que se fizeram necessárias e o recorte da imagem das páginas.

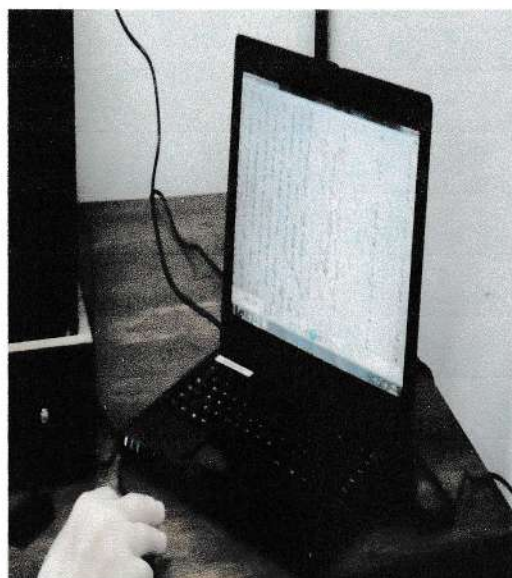
A qualidade de definição das imagens escolhida para a cópia de segurança foi de 600 dpi's e para as imagens indexadas ao software AtoM foram de 300 dpi's.

As tarefas de conferência, tratamento e substituição de imagens foram realizadas na sede da empresa contatada.

Figuras 05 e 06 - Captura das imagens



Fonte: a autora

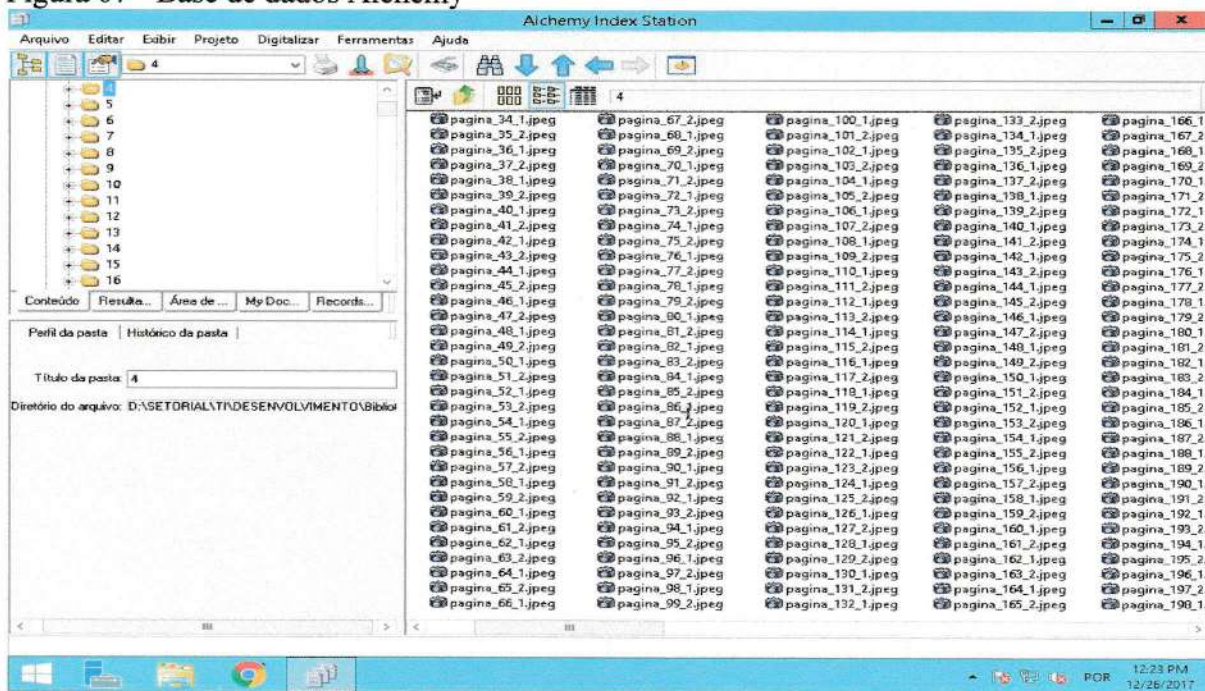


Fonte: a autora

2.3.2 Base de Dados

As imagens digitalizadas foram armazenadas em uma Base de Dados Alchemy, onde cada livro corresponde a uma pasta, de acordo com a tabela de identificação, e dentro destas pastas estão as imagens correspondente às páginas de cada volume.

Figura 07 - Base de dados Alchemy



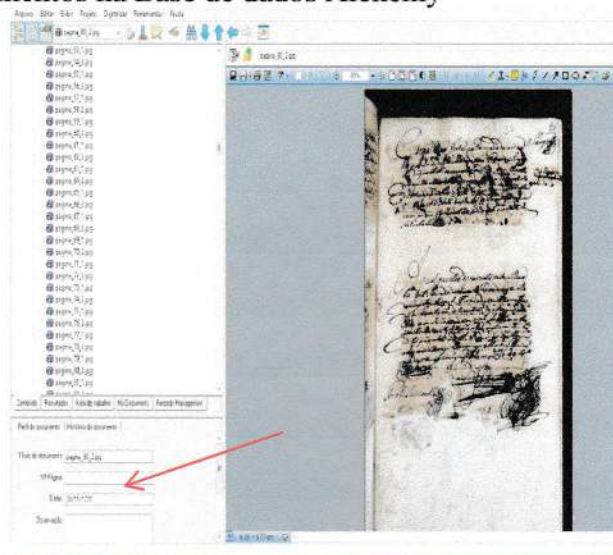
Fonte: a autora

A empresa Power Imaging disponibilizou o acesso remoto, com login e senhas de acesso para que os funcionários do AHPAMV pudessem realizar a conferência e identificação de cada documento colocando as datas de registro de criação em cada página.

Figuras 08 e 09 - Inserção das datas dos documentos na Base de dados Alchemy

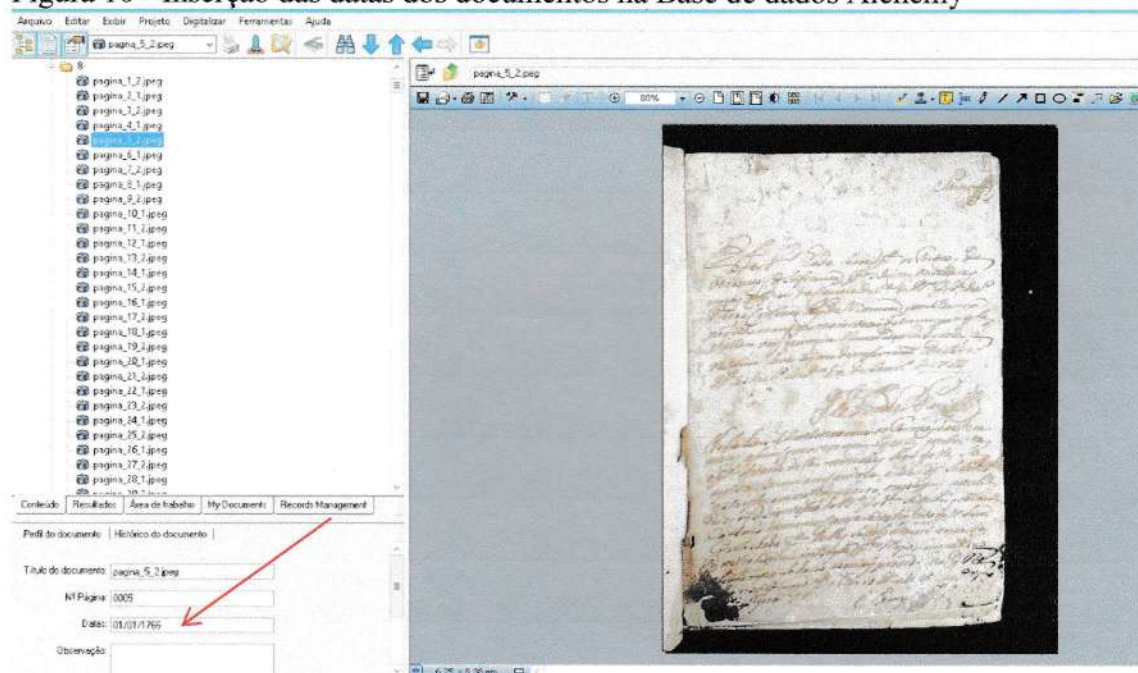


Fonte: a autora



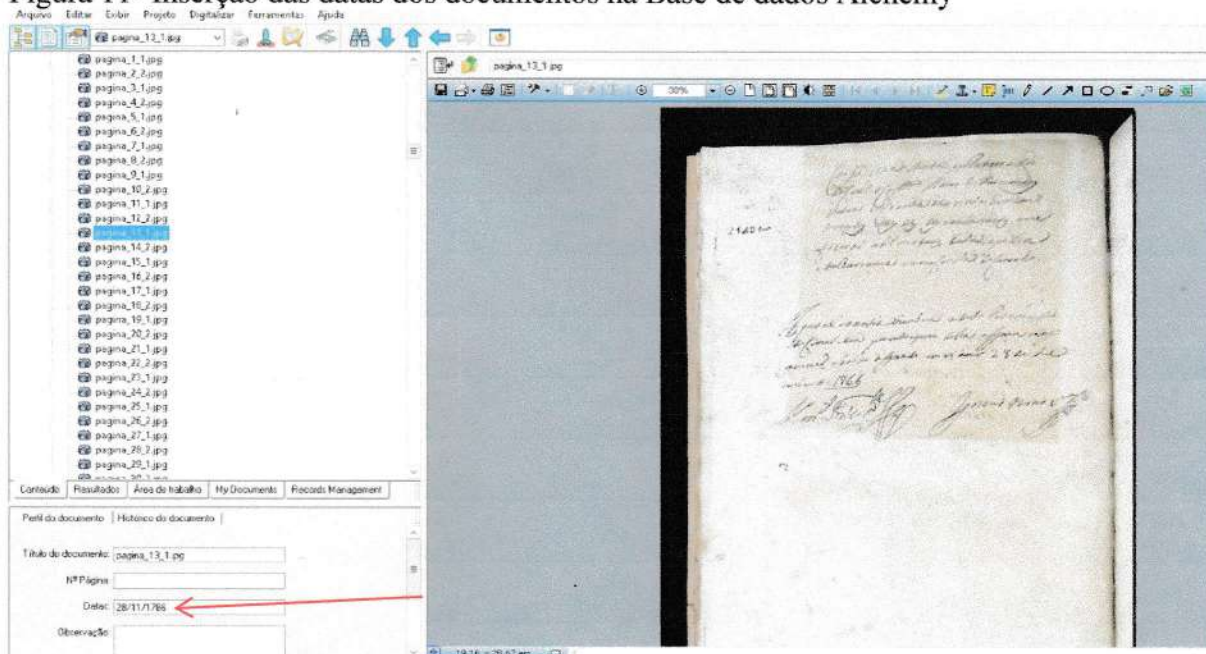
Fonte: Banco de dados (Power Imaging)

Figura 10 - Inserção das datas dos documentos na Base de dados Alchemy



Fonte: Banco de dados (Power Imaging)

Figura 11- Inserção das datas dos documentos na Base de dados Alchemy



Fonte: Banco de dados (Power Imaging)

3 Terceira etapa

3.1 Descrição

Para a realização da etapa de descrição dos fundos arquivísticos, o AHPAMV optou pela escolha do Sistema Informatizado AtoM (Access to Memory) versão 2.4.1.

O AtoM é um aplicativo de descrição arquivística integralmente voltado para web e baseado em Conselho Internacional de Arquivos (CIA) normas.

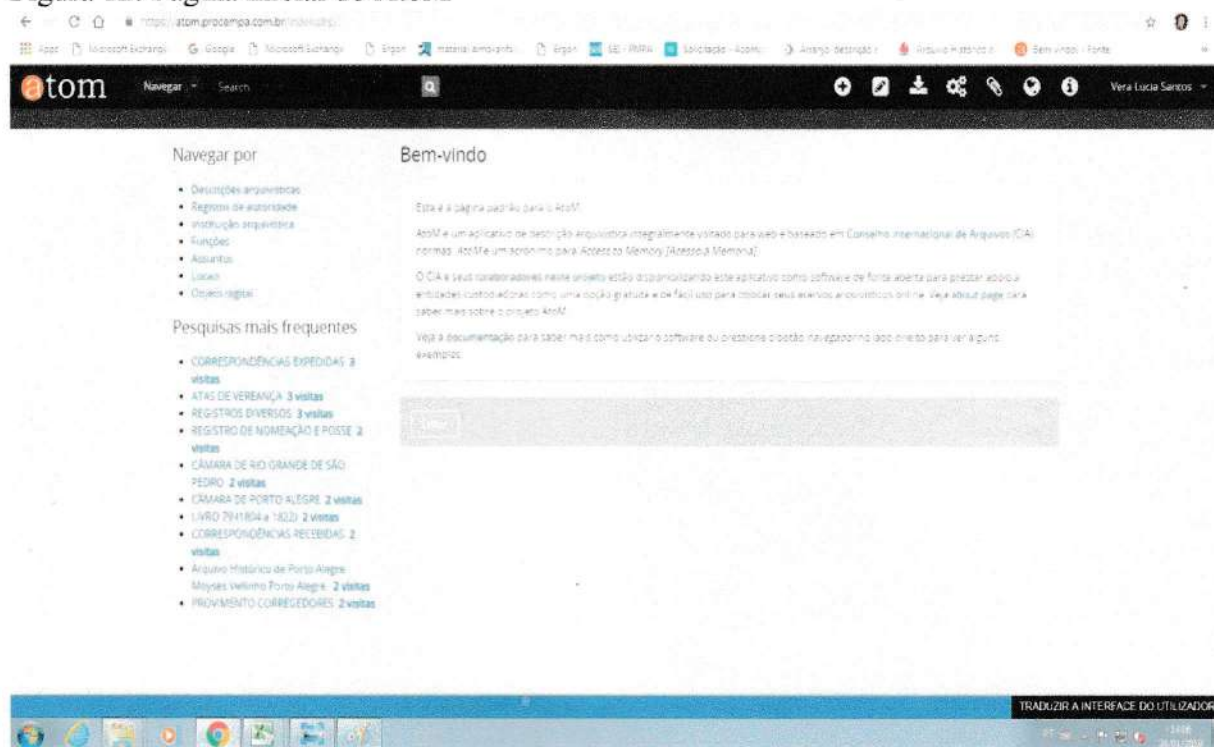
O CIA e seus colaboradores neste projeto disponibilizam este aplicativo como software de fonte aberta, para prestar apoio a entidades custodiadoras, como uma opção gratuita e de fácil uso para colocar seus acervos arquivísticos online.

O software foi adaptado às necessidades do Arquivo Histórico e da classificação de seu acervo documental.

A página pode ser acessada pelo link: <https://atom.procempa.com.br>

O layout da página do AtoM do AHPAMV está composto da seguinte forma:

Figura 12: Página inicial do AtoM



Fonte: <https://atom.procempa.com.br>

3.1.1 Instituição Arquivística:

- Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho – AHPAMV

Figura 13 - AtoM - Instituição Arquivística



Fonte: <https://atom.procempa.com.br>

[Handwritten signature]

Figura 14 - AtoM - Instituição Arquivística (continuação da página)

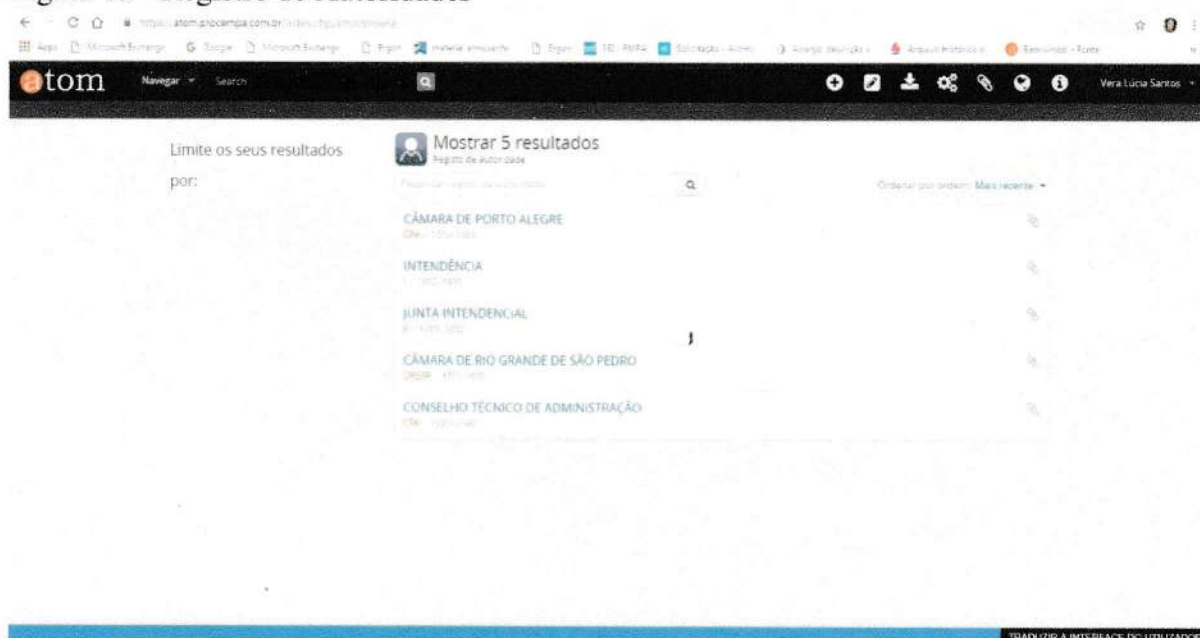


Fonte: <https://atom.procempa.com.br>

3.1.2 Registros de Autoridade:

- Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho – AHPAMV
- Câmara de Rio Grande de São Pedro – BR BR RSAHPAMV CRGSP
- Câmara de Porto Alegre – BR BR RSAHPAMV CPA
- Junta Intendencial – BR BR RSAHPAMV JI

Figura 15 - Registro de Autoridades

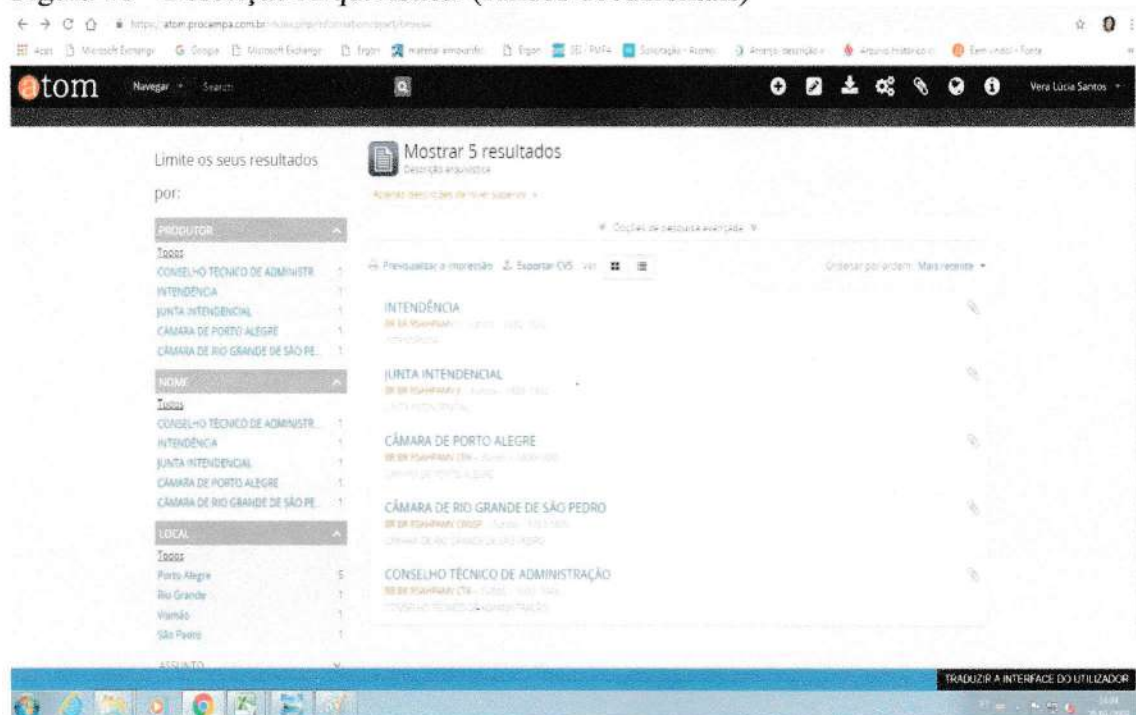


Fonte: <https://atom.procempa.com.br>

3.1.3 Fundos Documentais:

- Câmara de Rio Grande de São Pedro
- Câmara de Porto Alegre
- Junta Intendencial

Figura 16 - Descrição Arquivística (fundos documentais)



Fonte: <https://atom.procempa.com.br>

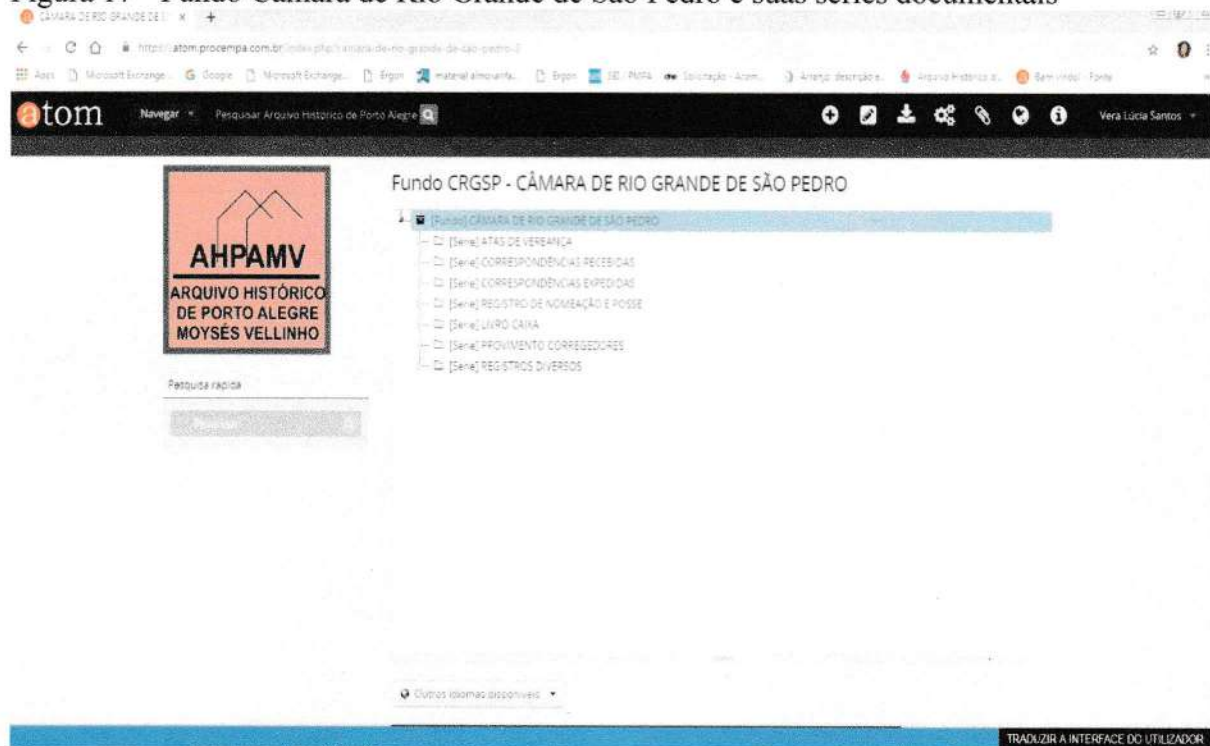
3.1.4 Séries:

- Atas de Vereança
- Correspondências recebidas
- Correspondências expedidas
- Registros de Eleições
- Registros de Naturalizações
- Código de Posturas
- Registros de Nomeação e Posse
- Livros Caixa
- Relatórios Especiais
- Lançamento Protocolos e despachos
- Requerimentos e Despachos
- Provimento Corregedores
- Processos Judiciais

Handwritten signature or mark.

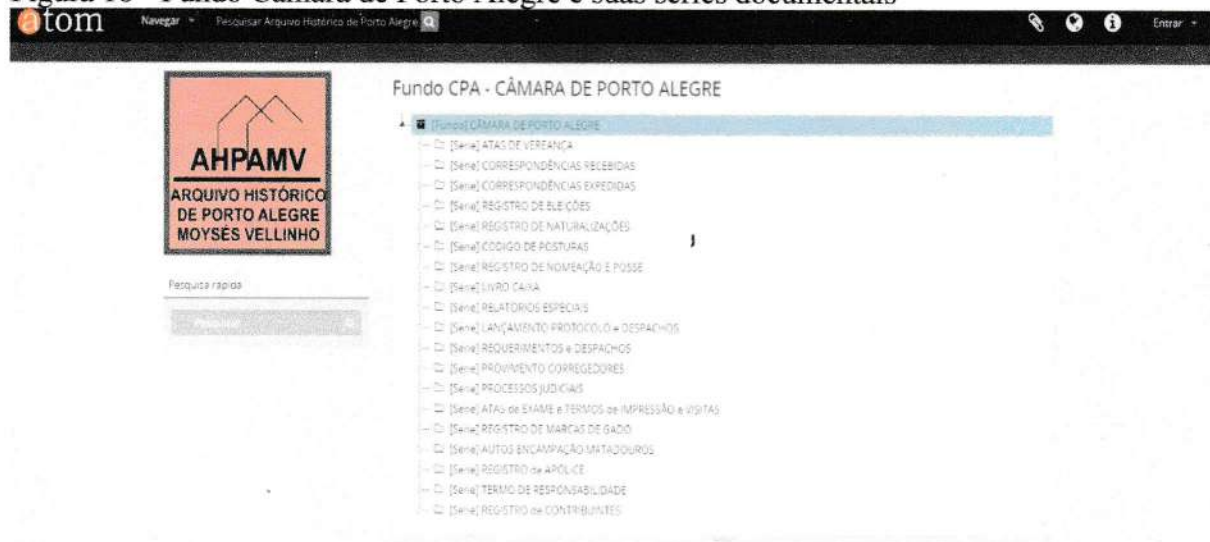
- Atas de exame e Termos de impressão e visitas
- Registro de marcas de gado
- Autos de encampação matadouros
- Registro de apólice
- Termos Responsabilidade
- Registro de contribuintes

Figura 17 - Fundo Câmara de Rio Grande de São Pedro e suas séries documentais



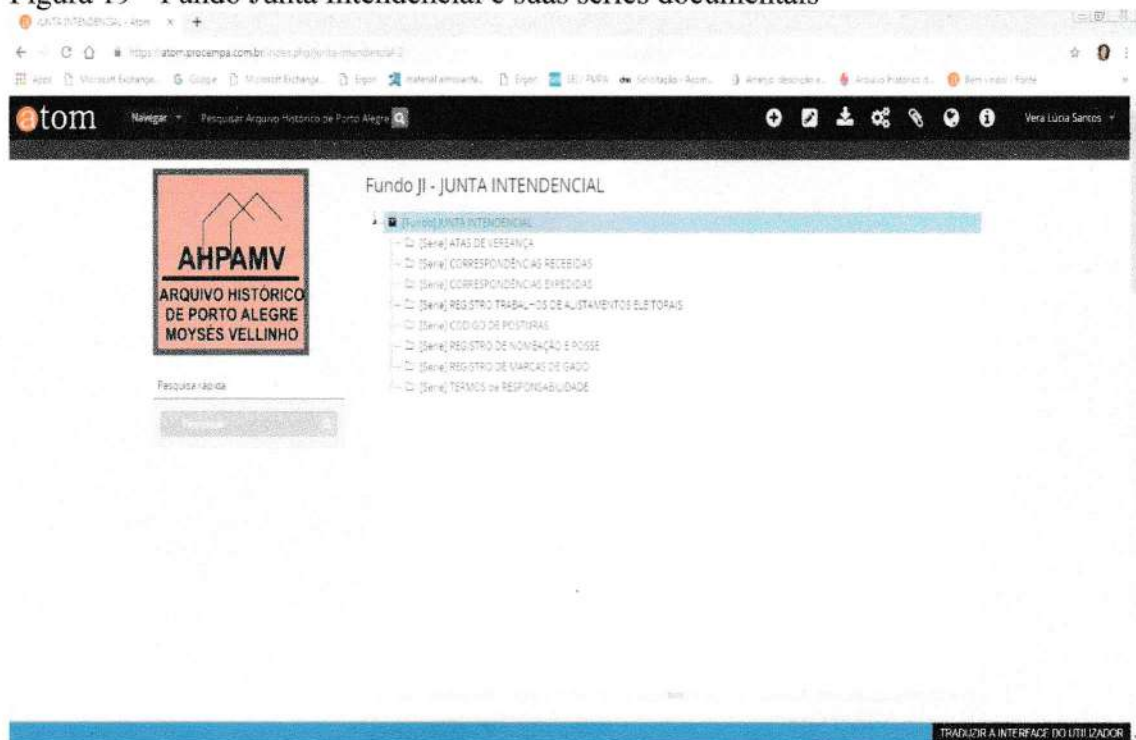
Fonte: <https://atom.procempa.com.br>

Figura 18 - Fundo Câmara de Porto Alegre e suas séries documentais



Fonte: <https://atom.procempa.com.br>

Figura 19 - Fundo Junta Intendencial e suas séries documentais

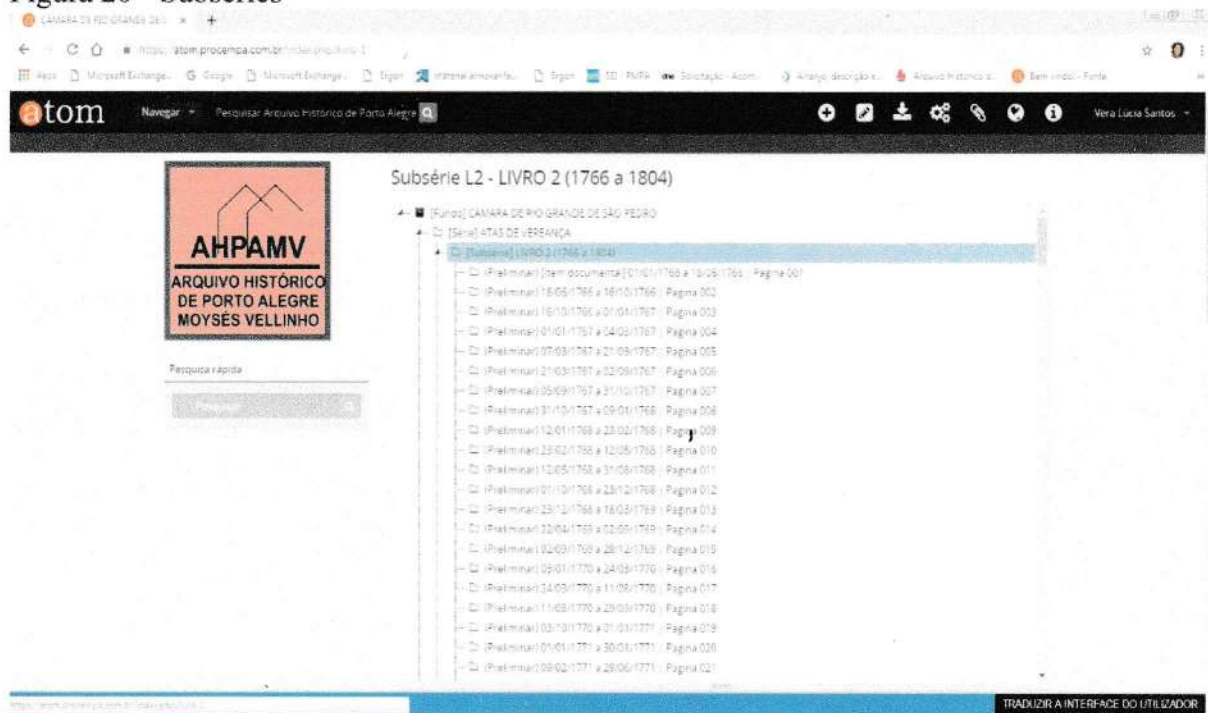


Fonte: <https://atom.procempa.com.br>

3.1.5 Subséries:

Composto por volumes encadernados, onde cada imagem está identificada por suas datas limite.

Figura 20 - Subséries



Fonte: <https://atom.procempa.com.br>

Figura 21 - Item documental



Adicionar

Explorar

- Relatórios
- Ver como lista
- Navegar objetos digitais

Importar

- XML
- CSV

Exportar

- Dublin Core 1.1 XML
- EAD 2002 XML

Instrumento de descrição documental

- Gerar
- Transferir

Zona de identificação

Título 27/02/1788 a 01/03/1788 | Pagina 012

Zona do contexto

Nome do produtor [CÂMARA DE RIO GRANDE DE SÃO PEDRO \(1751-1809\)](#)

Entidade detentora [Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho Porto Alegre.](#)

Objeto digital metadados

Nome do ficheiro pagina_12_2.pdf

Tipo de suporte Texto

Mime-type application/pdf

Tamanho do ficheiro 6.9 MiB

Transferido 1 de março de 2019 04:28

Fonte: <https://atom.procempa.com.br>

4 Divulgação

O projeto de digitalização, financiado pelo programa ADAI, foi divulgado nos meios de comunicação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre e de instituições universitárias como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, bem como por órgãos da imprensa local (figuras 22, 23, 24 e 25).

Figura 22 - Reportagem no site da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (28/07/2017)



Prefeitura de Porto Alegre

CAMPANHA DOA GASALHO
- DE 23/05 A 31/08 -
PORTO ALEGRE 2017

SAIBA +

Secretarias ▼ Departamentos ▼ Empresas ▼ Serviços ▼

Município digitaliza documentos dos períodos colonial e imperial

28/07/2017 08:35:00

Foto: Divulgação/ PMPA

Cerca de 170 livros e centenas de documentos dos períodos colonial e imperial, relacionados à vida e administração da capital e do Estado, estão sendo digitalizados pelo Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho. Datado de 1764 a 1889, o material reúne deliberações administrativas, financeiro-econômicas e judiciais dos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império e retratam a forma de descentralização da gestão nestes períodos, entre outros fatos.

São correspondências, registros de eleições, registros de nomeação, livros-caixa, processos judiciais e até registro de marcas de gado, além de atas de vereança e outros documentos referentes à Câmara Rio Grandes de São Pedro (1764 a 1809) e de Porto Alegre (1810 a 1889). O projeto de preservação e acesso a esses documentos foi apresentado ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Arquivos Ibero-Americanos em 2015, de onde recebeu suporte financeiro, e teve início em maio deste ano.

A meta é ter 100% do material digitalizado até fevereiro de 2018, organizado e disponível para consultas online. Com isso, explica Vera Lúcia dos Santos, diretora do Arquivo Histórico Moysés Vellinho, além de facilitar o acesso e ampliar o número de pessoas que poderão estudá-lo, não será mais preciso manusear a documentação, evitando danos ao acervo.

"Passamos da metade do trabalho, creio que temos 60% do projeto já digitalizado. São documentos importantes e bastante procurados por estudantes de história, por exemplo, mas também por alunos e professores de muitas outras áreas, que agora poderão acessá-lo de qualquer lugar", comemora Vera.

O projeto, complementa a atual diretora do Arquivo Histórico, teve início em 2012, ainda na gestão de Rosani Feron, e resultou no Guia de Fundos, que pode ser acessado no endereço <http://bit.ly/2h3eZel>.

Edição de: An de Silva Teixeira
Autorizada a reprodução nos textos, desde que a fonte seja citada.

Facebook Twitter Curtir 0

Fonte: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/portal_pmpa_novo/default.php?p_noticia=999191663&MUNICIPIO+DIGITALIZA+DOCUMENTOS+DOS+PERIODOS+COLONIAL+E+IMPERIAL

Figura 23 - Reportagem no site da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (07/08/2017)



Fonte: <https://www.readmetro.com/pt/brazil/portoalegre/20170807/4/>

Figura 24 - Reportagem no site da Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre (27/07/2017)

clippingdacultura

A cultura de Porto Alegre na mídia impressa

Arquivo Histórico digitaliza documentos

Publicado em julho 27, 2017

Cerca de 170 livros e centenas de documentos dos períodos colonial e imperial do Rio Grande do Sul estão em processo de digitalização pelo Arquivo Histórico de Porto Alegre

Moysés Vellinho.

Datado de 1764 a 1889, o material reúne correspondências, registros de eleições, registros de nomeação, livros-cadernos, processos judiciais e até registro de marcas de gado, além de atas de vereança e outros documentos referentes à Câmara Rio Grande de São Pedro (1764 a 1809) e do Porto Alegre (1810 a 1889). A meta é ter 100% do material digitalizado até fevereiro de 2018, organizado e disponível para consultas on-line.



Jornal do Comércio - 27 de julho 2017

Fonte: clippingdacultura - <https://clippingdacultura.wordpress.com/2017/07/27/arquivo-historico-digitaliza-documentos/>

Figura 25 - Reportagem no site da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (30/08/2017)

18/08/2017 Arquivo Histórico Moysés Vellinho Digitaliza Acervo - Setor de Patrimônio Histórico

<https://www.ufrgs.br/patrimoniohistorico/>



<https://www.ufrgs.br/patrimoniohistorico/2017/08/16/arquivo-historico-moyses-vellino-digitaliza-acervo/>

Arquivo Histórico Moysés Vellinho Digitaliza Acervo (<https://www.ufrgs.br/patrimoniohistorico/2017/08/16/arquivo-historico-moyses-vellino-digitaliza-acervo/>)

16 de agosto de 2017 by Felipe Medeiros (<https://www.ufrgs.br/patrimoniohistorico/autor/felipe/>)

As memórias da capital rio-grandense agora também estarão disponíveis online. O Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho, visando a difusão e a preservação de seu acervo, está digitalizando 170 livros que compõem documentos referentes à Câmara Rio-Grande de São Pedro e São Paulo e de Porto Alegre entre o século XVIII e o século XIX, a partir de uma coleção de documentação de vital importância para a história do estado e do país, sendo toda disponível na internet até maio de 2018.

A arquivista e diretora do Arquivo, Vera Lucia dos Santos, nos contou que o projeto teve início em 2001 com a então diretora Rosani Feron, a qual tinha em mente juntar documentos espalhados em diversas instituições arquivísticas dos demais municípios do estado. No entanto, por questões financeiras, foi somente possível a digitalização do acervo do Moysés Vellinho. Os recursos foram captados por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Arquivos (Bem-Arquivos - ADA), que contemplou o projeto em maio de 2017. "Foi uma caminhada longa e de muita persistência", relembra Lucia.

A digitalização, para que seja executada apropriadamente e para que siga padrões adequados de conservação, envolveu trabalho e tempo. Na área de normas arquivísticas, houve dois meios a serem utilizados e outros cuidados como formato digital, qualidade das imagens e softwares. Por isso, o Arquivo de Porto Alegre contou com o apoio de profissionais da UFRGS e UFRJ para a execução do projeto.

Vale lembrar que a Instituição Moysés Vellinho e quase todas as entidades e profissionais da classe arquivística, em todo o Brasil, defendem o processo de digitalização, posicionando-se contra o PL 1.166/2007 - o Projeto de Lei que autoriza a eliminação dos documentos em meio analógico após sua digitalização autenticada. Vera Lucia alerta que a digitalização que está sendo feita serve para a preservação desta documentação, para evitar o constante manuseio, bem como facilitar o acesso a todos através das mídias.

Site do Arquivo de Porto Alegre: <http://arqpoa.blogspot.com.br/> (<http://arqpoa.blogspot.com.br/>)

Compartilhe isso:

- Facebook (<https://www.ufrgs.br/patrimoniohistorico/2017/08/16/arquivo-historico-moyses-vellino-digitaliza-acervo/?hate=facebook&nb=1>)
- E-mail (https://www.ufrgs.br/patrimoniohistorico/2017/08/16/arquivo-historico-moyses-vellino-digitaliza-acervo/?hate=email&nb=1)
- WhatsApp (<https://api.whatsapp.com/send?text=Arquivo%20Hist%C3%B3rico%20Moys%C3%A9s%20Vellinho%20Digitaliza%20Acervo>)

Fonte: UFRGS - <https://www.ufrgs.br/patrimoniohistorico/2017/08/16/arquivo-historico-moyses-vellino-digitaliza-acervo/>

Considerações finais

Foram digitalizados 51.579 (cinquenta e uma mil e quinhentas e setenta e nove páginas), totalizando 51.579 imagens, disponíveis no sistema AtoM. O projeto inclui o fornecimento de 500 DVD's e 01 HD externo (originais e cópias de segurança) com as imagens digitalizadas.

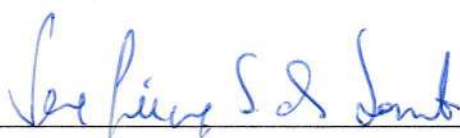
Gostaríamos de ressaltar uma vez mais a importância da digitalização desse acervo para sua preservação, bem como a facilidade de seu acesso através do sistema AtoM por parte de pesquisadores interessados nessa temática.

Enfatizamos de novos investimentos, pois haveria a necessidade de digitalizar e disponibilizar outras partes do acervo que não puderam ser contempladas nesta etapa.

Agradecemos à ADAI a possibilidade de execução deste projeto e sua contribuição para a preservação da história e divulgação dos acervos.

A documentação pode ser acessada pelo link: <https://atom.procempa.com.br>

Porto Alegre, 20 de Março de 2019.



Diretora do Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho
e Coordenadora do Projeto

Vera Lúcia Santos dos Santos
Arquivista AHPAMV
Matr. 1136909



REFERÊNCIAS

FECOMÉRCIO RS / SENAC. **Manual para elaboração de relatório técnico e/ou científico: conforme a NBR 10719:2011. Porto Alegre, 2014.** Disponível em: <https://www.senacrs.com.br/pdf/Manual_NBR_10719-2011_versao_2014.pdf> Acesso em 11 de março de 2019.

ABREU, Jorge Phelipe Lira de. et al. **Guia de Usuário do AtoM.** Brasília: Ibict, 2017.

GUIA Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho. 2. ed. Porto Alegre: AHPAMV, 2009.

GUIA DE FUNDOS Câmaras Municipais do Rio Grande do Sul 1747 a 1889. Secretaria Municipal da Cultura. Porto Alegre: Editora da cidade, 2015. Memória cultural, v.6 Disponível em <https://issuu.com/coordenacaodamemoria/docs/guia_de_fundos_c_maras_municipais_414ff94ee2a5d4> Acesso em 11 de março de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM). **Fonte. Acervo arquivístico da Universidade Federal de Santa Maria.** Disponível em <<http://fonte.ufsm.br/>> Acesso em março de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). Documentos oficiais do Campus Porto Alegre. Disponível em: < <http://documentos.poa.ifrs.edu.br/>> Acesso em março de 2019.